www.projetopalco.com.br

contato@projetopalco.com.br

Relatório Final

Ano I - 2014

Atividades: Teatro, Dança, Banda, Violino e Violão

Cliente/Patrocinador:

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.

Sumário

1.Introdução..... 3

2. Cronograma realizado.....3

3. Perfil Médio dos Participantes 6

4. Matrículas, Evasões e Frequência..... 6

5. Destaques dos Relatórios por atividade.....12

6. Avaliações realizadas pelos educandos 19

7. Monitoramento, Avaliação e Indicadores 24

8. Desenvolvimento Institucional.....36

9. Prestação de Contas.....40

12.Resumo Geral.....61

"O senhor mire e veja: o mais importante e bonito do mundo é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas, mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam. Verdade maior."

Guimarães Rosa em Grande Sertão Veredas

1. Introdução

Outubro, novembro e dezembro foram meses em que ocorreram inúmeras apresentações e passeios. Os meses finais de monitoramento e avaliação de cada educando, de cada turma e do projeto como um todo.
Em 06 de dezembro de 2014, o Projeto PALCO completou um ano. Com base nas informações de todo o ano registradas em quatro diferentes relatórios, apresentamos também a avaliação final do Projeto PALCO zona oeste 2014 patrocinado pelo Selo Vizinho Legal da Roche Brasil.

2. Cronograma Realizado

Ao longo destes meses ocorreram as seguintes atividades:

OUTUBRO

05/10	**Passeio Cultural**: Espetáculo Sonho de Jerônimo
06/10	Reunião com empresa Fourmidia
07/10	Apresentação de jovens ex-alunos e atualmente ligados aos projetos patrocinados pelo Selo Vizinho Legal em evento da Roche divisão América Latina
09/10	Reunião REDE POR UM JAGUARÉ MAIS FELIZ
13/10	Reunião de Equipe
15/10	Reunião com empresa MERCK
18/10	**Passeio Cultural**: Exposição no MAM
20/10	Reunião de Equipe
24/10	Reunião com empresa VAR Tecnologia
24/10	Recebimento de doações de itens para cenário e figurino da Tumura Produções
27 a 29/11	Aplicação dos Instrumentos de Monitoramento (Fase Final)
27 a 29/11	Formação no Método Ivaldo Bertazzo de Reeducação do Movimento para multiplicação com equipe e beneficiários
30/11	Dia Rosa na Escola Estadual Dep. Augusto Amaral (combate a câncer de mama, homenagem à sra. Antônia Alves, atual colaboradora do Projeto PALCO, mãe de 4 ex-educandos do projeto, diagnosticada com câncer na campanha quando realizada pelo Programa Vizinho Legal em 2011 e, hoje, totalmente curada)
30 e 31/11	Participação no Workshop de mapeamento local e construção coletiva de projetos sociais, ministrado por Aoka Lab, Extra e Grupo Pão de Açucar

NOVEMBRO

03/11	Evento Menos30 - sobre Juventude – ministrado pela TV Globo na Pinacoteca
05/11	Fórum Conexões de Teatro Jovem no Teatro Cultura Inglesa Pinheiros
06/11	Reunião no Citibank
08/11	Evento Jaguaré em Ação no CEU Jaguaré – apresentação de violão

10/11 Reunião de Equipe
12/11 Evento no MAM com todos os parceiros do Museu, incluindo Projeto PALCO
13/11 Reunião REDE POR UM JAGUARÉ MAIS FELIZ
17/11 Reunião de Equipe
18/11 Ensaio da Cia de Teatro Vizinho Legal 2ª. geração no Teatro Cultura Inglesa
19/11 Participação em evento de educação e captação de recursos no Citibank
22/11 II **Mostra Cultural do PALCO** no CEU Jaguaré – encerramento das aulas de dança
22/11 Apresentação com participação dos alunos bolsistas indicados pelo PALCO para o Studio DANS BALLET
23/11 **Passeio Cultural**: Apresentação da Cia de Teatro Vizinho Legal 2ª. geração na Mostra Conexões de Teatro Jovem
24 a 26/11 Formação no Método Ivaldo Bertazzo de Reeducação do Movimento para multiplicação com equipe e beneficiários
27/11 Apresentação do Projeto PALCO em evento da DSM, Instituto Tirtuga, Secretaria de Educação e Cultura da cidade de Mairinque
29/11 Apresentação de educandos de música no Aniversário do CEU Jaguaré – encerramento das aulas de teatro e violino
30/11 Encerramento da última fase de monitoramento e avaliação do projeto

DEZEMBRO
01/12 Reunião de Equipe
04 e 05/12 Participação em Encontro Interestadual de Gestão Cultural: Estado e Organizações Sociais
05/12 Encerramento das atividades de banda – apresentação na Escola Estadual Architiclino Santos
06/12 Aniversário de 1 ano do projeto PALCO – apresentação de violão e no CEU Jaguaré
08/12 Workshop “Descubra seus pontos fortes”, com a Êxito Gestão de Carreira, ministrado para toda equipe do projeto, representantes das escolas parceiras e 09 educandos
09/12 Reunião de Planejamento da Festa de Natal da TIM na Vila Nova Jaguaré
10/12 Encerramento das atividades de violão no CEU Jaguaré
10/12 Entrega dos instrumentos musicais para a Roche (violinos, violas e violões)
12/12 Reunião de avaliação de parceria com Dans Ballet
14/12 **Passeio Cultural**: Espetáculo teatral Vovó Rock and Roll
15/12 Confraternização da Equipe PALCO com participação de educandos – piquenique na Praça do Balão do Jaguaré
15/12 Término das atividades
16/12 Reunião Rede Por um Jaguaré Mais Feliz
16/12 Envio de Relatório para a Roche (referente a outubro, novembro e dezembro)

II Mostra PALCO zona oeste.

Apresentação de Banda na Escola Architiclino Santos

Apresentação da Cia de Teatro Vizinho Legal 2ª. geração, espetáculo Mentiroso, na VIII Mostra Conexões de Teatro Jovem no Teatro Cultura Inglesa Pinheiros.

3. Perfil Médio dos Participantes atualizado em Novembro:

- ✓ Sexo Feminino (62%);
- ✓ Tem de 12 a 18 anos (63%);
- ✓ Cursa Ensino Fundamental (72%)
- ✓ Reside no bairro Jaguaré (75%);
- ✓ Não participou do Programa Social Vizinho Legal (59%);
- ✓ Renda Familiar de 01 a 04 salários mínimos - R$810,00 a R$3.240,00 (72%);
- ✓ Moram mais de 4 pessoas na mesma casa (70%).

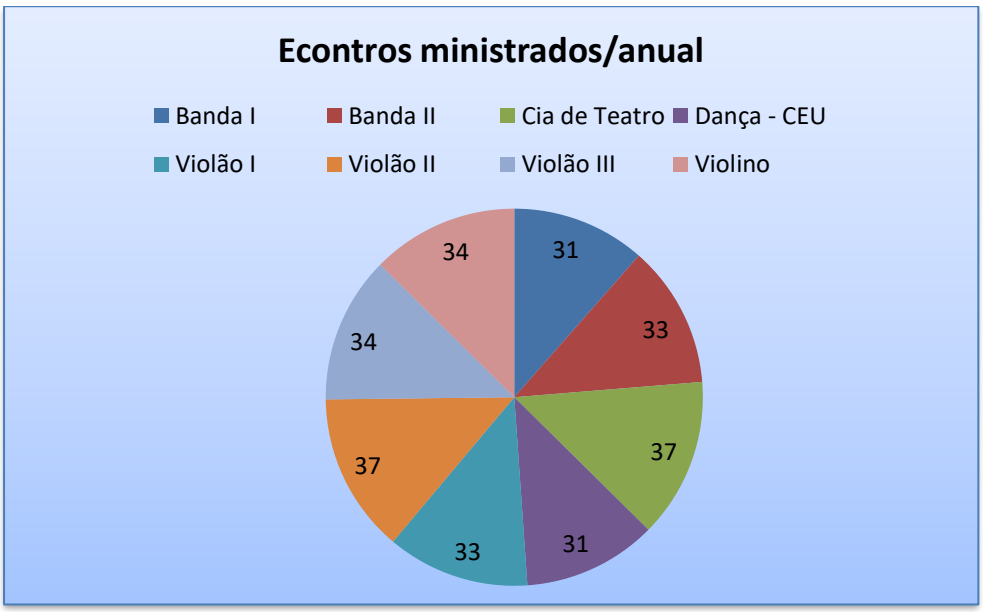
4. Matrículas, Frequência e Evasão

O Projeto atendeu diretamente, ao longo de 2014, 348 crianças, jovens e adultos, sendo:
148 participantes de aulas semanais de teatro, dança e música, dos quais 94 ingressaram em fevereiro e permaneceram até o fim do ano letivo
200 crianças, em média, em aulas mensais de musicalização

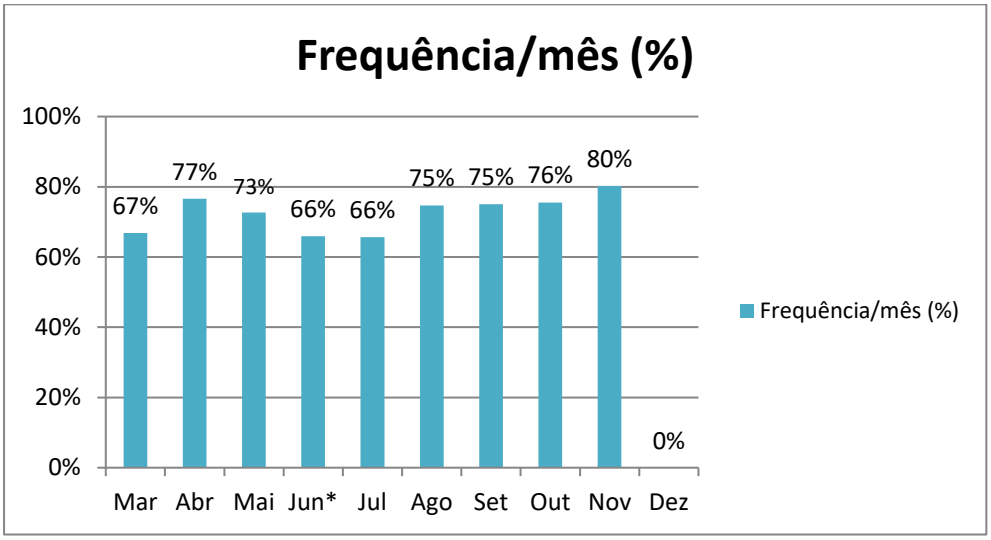
Ao somar todos os participantes ao longo do ano, todo o público presente em cada apresentação na escola, no CEU, em eventos, a cada família que esteve presente em cada passeio cultural, o Projeto atingiu **1.832** pessoas em 2014.

FREQUÊNCIA

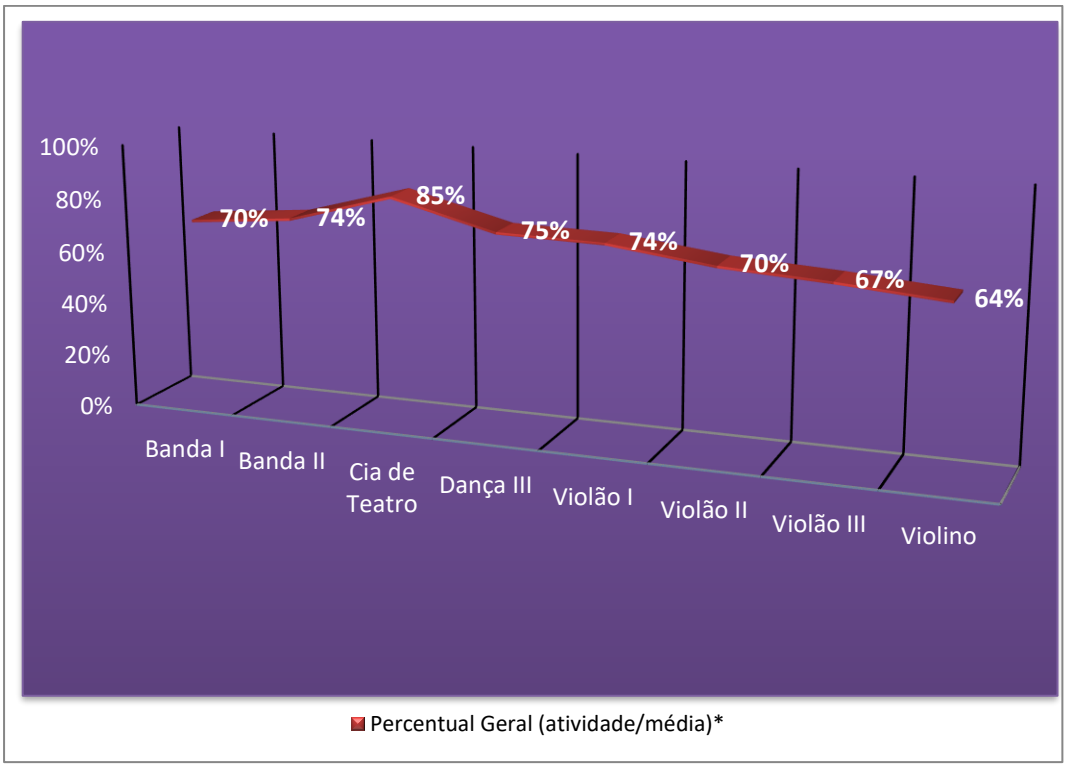
TOTAL DE ENCONTROS



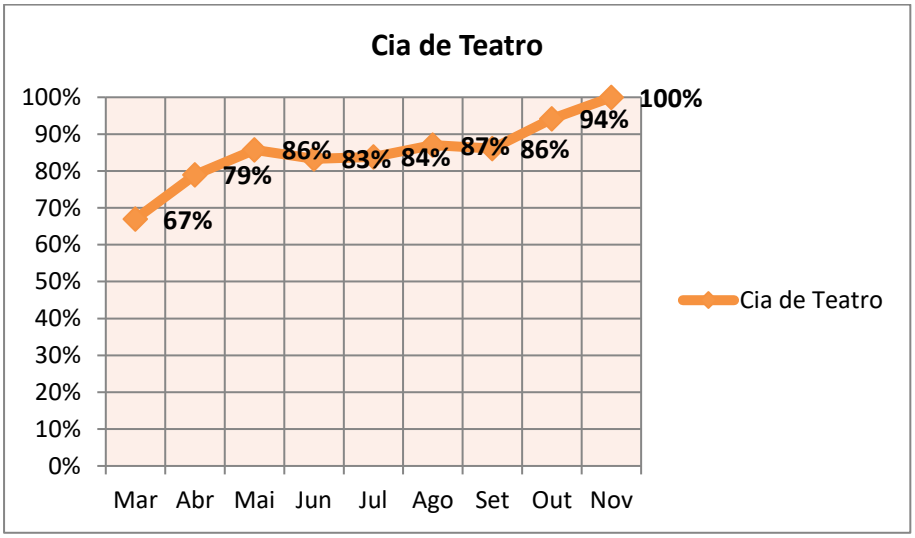
EM TODO O PROJETO – média anual: 73%

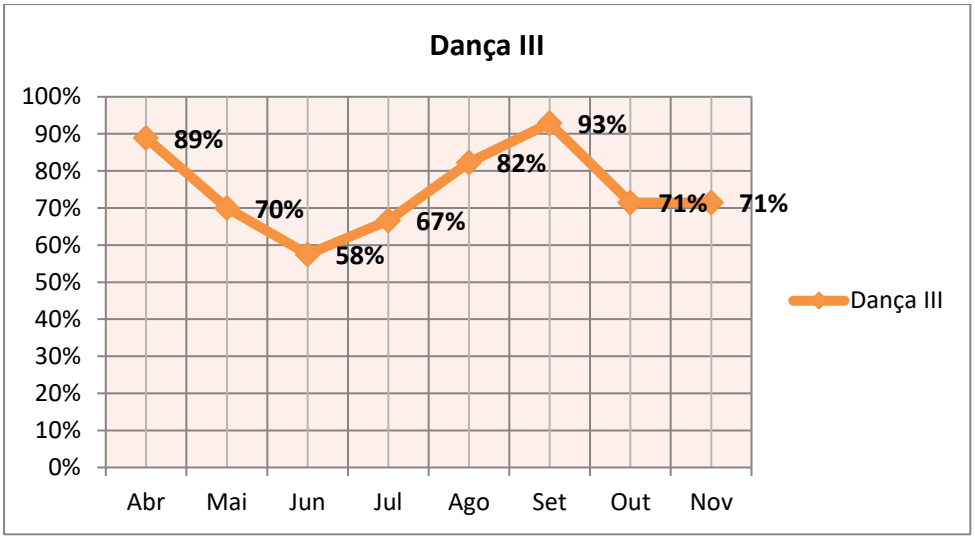


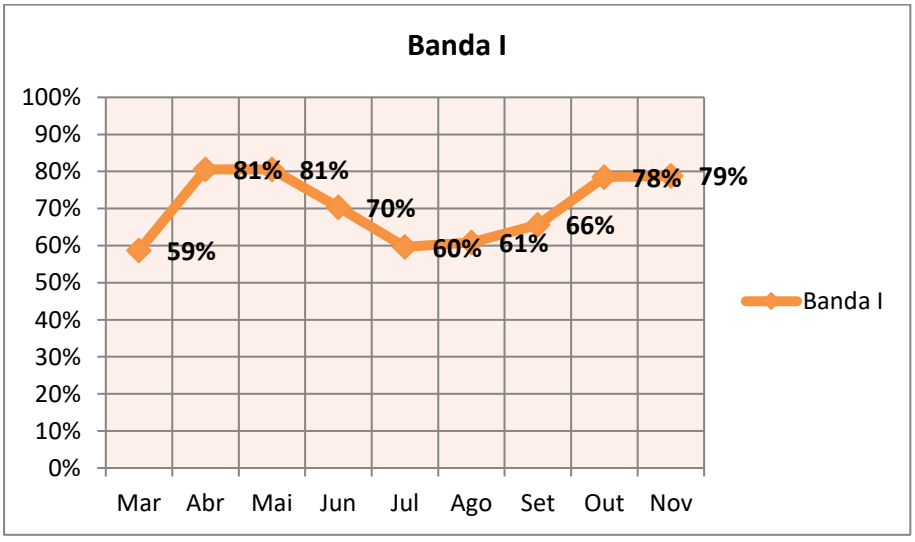
POR ATIVIDADE NO ANO

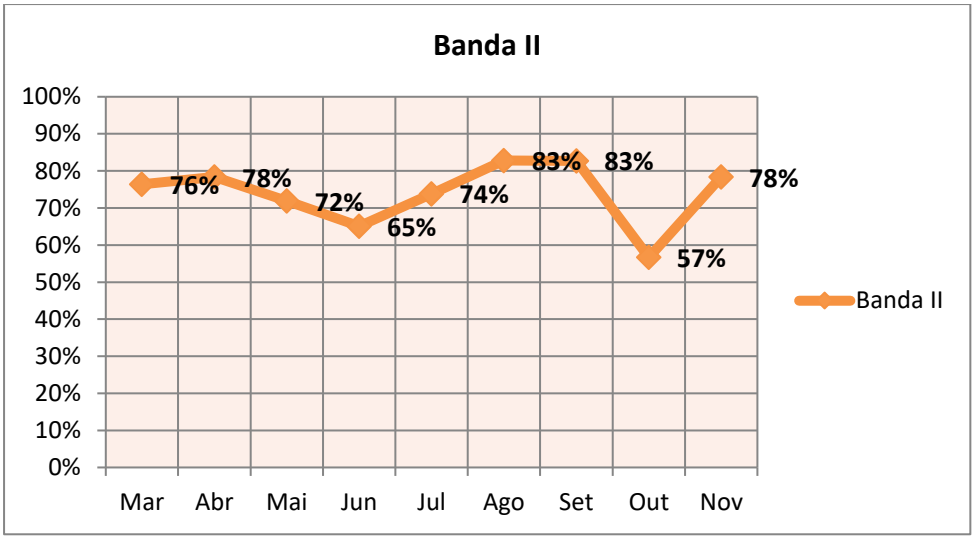


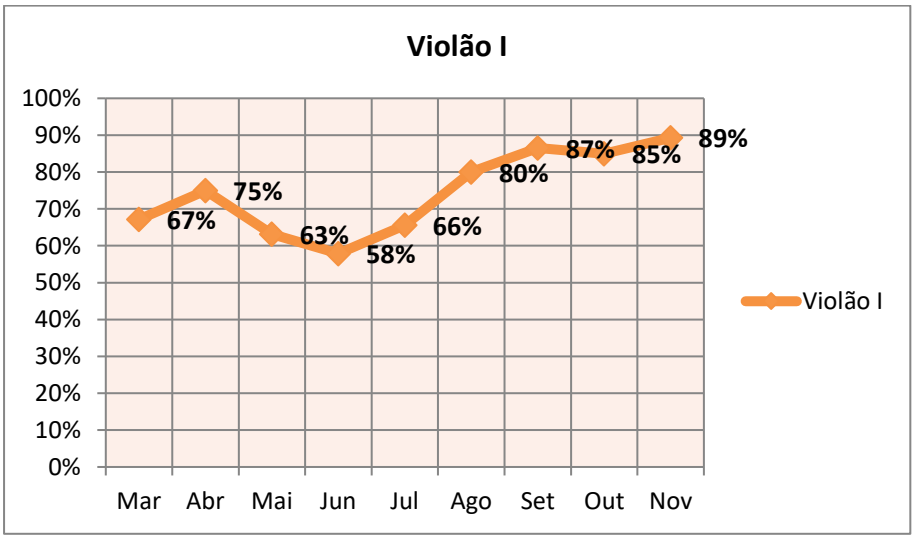
POR ATIVIDADE MÊS A MÊS

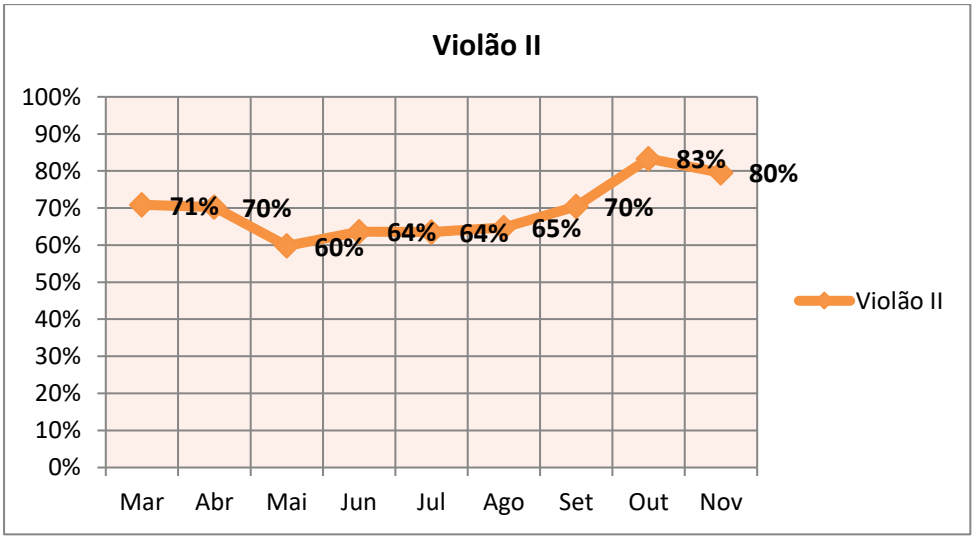


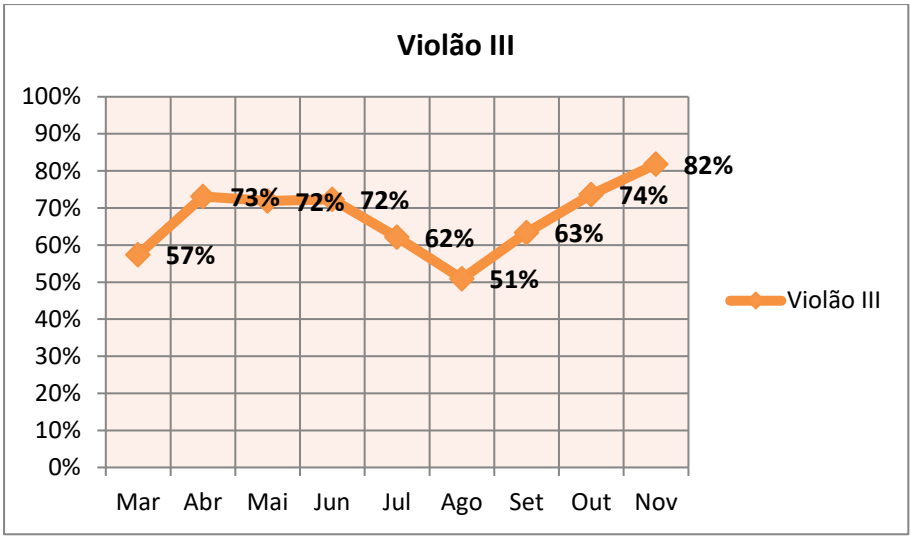


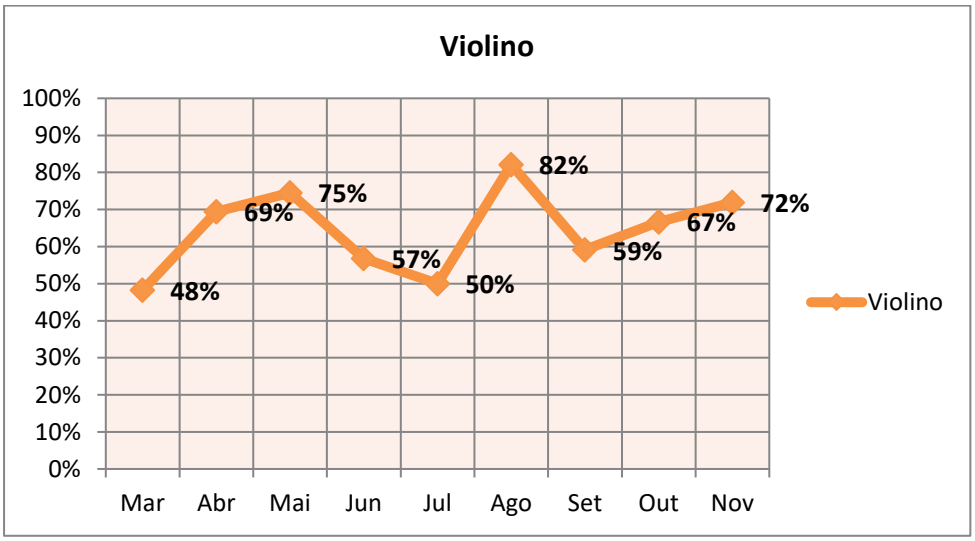


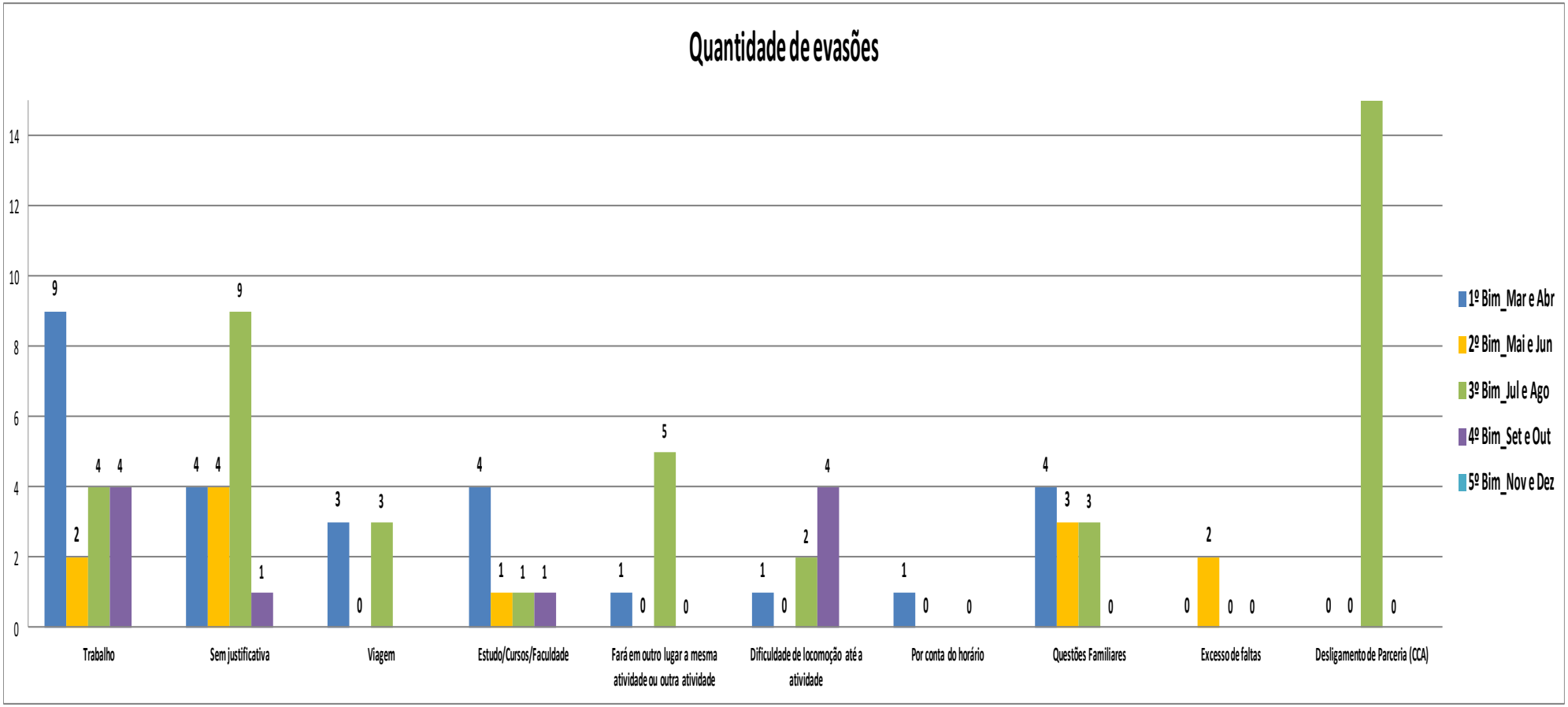

Banda II
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
76%
78%
72%
65%
74%
83%
83%
57%
78%
Banda II


Violão I
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
67%
75%
63%
58%
66%
80%
87%
85%
89%
Violão I


Violão II
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
71%
70%
60%
64%
64%
65%
70%
83%
80%
Violão II


Violão III
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
57%
73%
72%
72%
62%
51%
63%
74%
82%
Violão III


Violino
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
48%
69%
75%
57%
50%
82%
59%
67%
72%
Violino


Quantidade de evasões
14
12
10
8
6
4
2
0
9
2
4
4
4
4
9
1
3
0
3
4
1
1
1
1
0
5
0
1
0
4
2
4
1
0
0
4
3
3
0
0
2
0
0
0
0
15
0
Trabalho
Sem justificativa
Viagem
Estudo/Cursos/Faculdade
Fará em outro lugar a mesma atividade ou outra atividade
Dificuldade de locomoção até a atividade
Por conta do horário
Questões Familiares
Excesso de faltas
Desligamento de Parceria (CCA)
1º Bim_Mar e Abr
2º Bim_Mai e Jun
3º Bim_Jul e Ago
4º Bim_Set e Out
5º Bim_Nov e Dez

5. Avaliações realizadas pelos educandos

AVALIAÇÃO DO PASSEIO CULTURAL por educandos de banda:

Visita ao MAM realizada no dia 18 de outubro de 2014

“Que bom? Foi diferente, achei que nada poderia ficar melhor, foi perfeito, as obras eram interessantes diferentes e legais, e nada tão bom do que passar a tarde com os amigos.
Que pena? Que pena que durou pouco.
Que tal? Poderíamos ficar mais tempo, aproveitar mais!

Que bom? Foi algo bem interessante, fugiu da rotina.
Que pena? Algumas pessoas faltaram, foi pouca comida.
Que tal? Ficarmos mais tempo.

Que bom ? Foi um passeio muito interessante e construtivo.
Que pena? Que pena que ficamos pouco tempo.
Que tal ? Ter mais tempo,
e irmos a cada dois meses.

Que bom? Gostei do piquenique, das artes que o moço mostrou.
Que pena? Pena que não a gente não pode ficar de baixo do ventilador com as penas na exposição.
Que tal? Que tal fazer um passeio com piquenique no vila.

Que bom? Achei o passeio muito legal e interessante, pois se divertimos muito, e ainda vimos as duas exposições, que serviram muito para a reflexão.
Que pena? Queria ter aproveitado mais.
Que tal? Aproveitar mais nosso tempo no passeio, e esperar que mais pessoas vão... Poderíamos também ir mais vezes a esse parque e a um show, se possível.

Que bom? Que conseguimos nos divertir e que gostamos do passeio.
Que pena? Que pena que não tivemos mais tempo pra aproveitar o resto da exposição, e pra fazer outras coisas dentro do parque.
Que tal? Que tal fazermos mais passeios desses e que fossem mais pessoas.

Que bom? Que visitamos uma exposição inovadora. Que pena? O motorista da Van não era muito simpático.

Que tal? Visitarmos mais exposições.

Que bom? Que conheci o parque e a exposição.
Que pena? Que não foi todo mundo que levou lanche.
Que tal? Fazer passeio pra mais lugar.

Que bom? Participar de passeios assim.
Que pena? Que passou rápido.
Que tal? Ter mais vezes.

Que bom? Que pude levar meus amigos.
Que pena? Que teve gente que não levou lanche.
Que tal? Ir no vilalobos também.

Que bom? Conhecer outros lugares, ver as exposições e fazer o piquenique
Que pena? Que ninguém levou violão e eu esqueci o meu.
Que tal? Ver um show de música.

Que bom? Foi algo que fugiu da rotina e foi muito divertido.
Que pena? Não tivemos mais tempo para aproveitar o parque e a exposição.
Que tal? Nós irmos para o vila e fazermos um piquenique, tocarmos musicas etc.”

Avaliação do Workshop Descobrindo Nossos Talentos, realizado em parceria com a empresa Êxito Gestão de Carreira, no dia 08 de dezembro de 2014, 08h às 17h30 na Escola Estadual Deputado Augusto Amaral

Facilitadores: Hélio Godói e Marisa Godói

Participantes: Educadores da Equipe PALCO, um representante de cada escola parceira, Ideia.SP e Educandos participantes do projeto

Meirielyn Zanotto – violino e teatro
Samanta Alves - viola
Jaqueline Cavalcanti - teatro
Erick Roberto Duarte Paixão - banda

Stefany Raine Santos - banda
Adriane Steffany de Souza - violão
Anderson Douglas Silva de Andrade - banda
Daiane da Silva Fontes - banda

A proposta é que todos os educandos, após responderem o questionário do livro Descubra seus Pontos Fortes, receberem o relatório (etapas ocorridas em novembro), trabalharem durante o workshop com esta metodologia do Instituto Gallup (dezembro), serão acompanhados por 6 meses (até junho/2015) no sentido de tornarem seus talentos os norteadores para a vida, tanto no sentido profissional quanto pessoal.

Os educandos foram escolhidos a partir de critérios acordados entre Êxito e Ideia.SP e envolveram: participação e frequência do educando, idade (entre 15 e 22 anos), momento escolar (Ensino Médio e início da graduação ou dúvida em relação à carreira), presença e apoio da família e indicação dos educadores.

Este é um projeto piloto e tendo sucesso a ideia é expandir e atingir, aos poucos, todos os jovens do projeto com esta faixa etária.

"Que bom que podemos todos juntos nos encontrar e nos conhecermos e assim todos juntos conhecermos nossos pontos fortes e entender um pouco mais sobre eles.

Que pena, não pensei nisso no momento não tenho nem uma objeção.

Que tal podermos nos rever logo para que possamos assim aprender mais e mais sobre nossos pontos fortes." – Daiane da Silva, 17 anos

"Que bom, que pudemos aproveitar o máximo possível esse encontro tão esperado, que pudemos conhecer nossas potencialidades melhor, enxergá-los no nosso dia-a-dia onde parecia nem aparecer, além de muita troca de experiência, troca de informação, troca de ideias, troca de conhecimentos, troca e suprimento de dúvidas. Onde as atividades aplicadas nos fizeram enxergar além do que se podia ver.

Que pena que irá demorar para termos um novo encontro, que o muito tempo se tornou pouco, quando este encontro se encontrava maravilhoso, empolgante e cheio de vida.

Que tal passar para as pessoas mais próximas e que mais amamos tudo que conseguimos adquirir neste encontro. E cada vez mais nos aprofundarmos em nós mesmos através de troca de informações por este grupo (criado no facebook após o

workshop), por em prática a cada minuto on nossos pontos fortes, de bom e inteligente uso.” – Adriane Stefany, 16 anos

“Que bom – é dificil resumir a conversa, a troca de experiências, a troca de ideias, os programas, as atividades, acho que foi tudo muito bom e estou até ansioso pelo próximo, pois acho que a gente tem um futuro bem interessante.

Que pena – não teve nada de ruim em si, apenas que o dia estava quente.

Que tal a gente ter atividades que testem estes nossos talentos nas próximas palestras, acho que vai ficar mais fácil conversarmos se despertarmos estes talentos ainda mais.” – Anderson Douglas, 15 anos.

Que bom que c0nseguimos ver propósito, entender nossos talentos, tirar dúvidas. Bom também pelo grupo ser respeitador e todos terem a oportunidade de falar sem medo do certo ou errado.

Que pena que foi somente um dia e ficaremos um bom tempo sem nos encontrar.

Que tal fazer esse grupo do facebook como um diário, quem quiser escrever sobre seus talentos e propostas para o grupo de forma que possa nos ajudar, assim podemos ficar mais próximos e até marcar um dia do grupo para tirar dúvidas e falar mais sobre si e seus talentos que viraram fortalezas.” – Meirielyn Zanotto, 18 anos

Que bom que todos conseguiram compreender tudo que foi apresentado no dia. Consegui entender mais um pouco o talento que eu achei que não era o correto. Consegui compreender e me aprofundar naquele talento que eu nunca achei que fosse tão dominante e visível. Como foi apresentado, mas, em outras palavras, temos que sair um pouco do palco e ir para a plateia. Tenho quase certeza que esse talento é, na verdade, uma fortaleza.

Que pena que a sala estava muito abafada. Em minha opinião realmente não teve nada que eu não gostei. Foi muito bacana o encontro.

Que tal: bom, eu não tenho nenhuma ideia no momento de como podemos fazer para melhorar cada vez mais nossos encontros. Então quando eu tiver uma ideia legal vou estar postando para todos. – Samanta Alves, 17 anos

Que bom?
Descobrir e entender as minhas potencialidades junto com todos. Foi um ótimo

dia, muito transformador.
Que pena? Não termos feito essa avaliação no final com todos. (Os educandos enviaram a avaliação pelo grupo criado no facebook.)
Que tal?
Se essa parceria se estendesse para os próximos anos, assim poderíamos trabalhar dinâmicas para desenvolver as potencialidades dos educandos e do grupo ao longo do ano. – Guilherme Meyer, educador

Registros do cotidiano das atividades de MUSICALIZAÇÃO no CEU Jaguaré

Semanalmente, tem ocorrido MUSICALIZAÇÃO para crianças da EMEI do CEU Jaguaré. Cada semana, uma turma de crianças de 03 a 05 anos participa da atividade ministrada pelo educador Guilherme Meyer.

Ao final da atividade, a professora responsável pela turma preenche um questionário avaliativo, como segue abaixo:

14/11/2014 – Professora Regiane Correa Turma IG (20 crianças presentes)

"A vivência na musicalizaçãotraz conceitos e atividades importantes para o desenvolvimento das crianças, como: ritmo, movimento, sons diversos, socialização, etc.

Toda a classe tem muito interesse em participar dessa atividade. É um espaço e um educador diferente da rotina.

04/12/2014 – Professora Leila Aparecida Turma IIG (19 crianças presentes)

"O projeto de musicalização pode somar ao projeto da sala desenvolvendo nas crianças atenção, ritmo e a criatividade. Todas as crianças participam com muito gosto e entusiasmo, mas a Yasmin, a Luísa e o Juan Carlos se sobressaem a cada aula."

6. Monitoramento, Avaliação e Indicadores

Em dezembro de 2013, foi entregue uma proposta para a Roche onde constavam os seguintes indicadores. Seguem os resultados, após 12 meses de atuação.

INDICADORES DE EFICÁCIA DE PROCESSO

ATIVIDADE	INDICADOR	META	FONTE	FREQUÊNCIA	RESULTADO
Matrícula	Número de Participantes	140	Secretaria	Semestral	**348**
Apresentações de teatro, música e dança	Número de Apresentações Realizadas	03 por atividade	Secretaria	Anual	**Teatro: 04 Dança: 08 Música: 21**
Passeios Culturais	Número de Saídas Realizadas	05	Secretaria	Anual	**33**
Realização de Orçamento	Gasto de Custeio e Investimento	100% Projetado	Secretaria	Anual	**100% Realizado**

INDICADORES DE EFICIÊNCIA DE PERFORMANCE

ATIVIDADE	INDICADOR	META	FONTE	FREQUÊNCIA	RESULTADO
Gerenciamento do Custo por educando	Custo total/No. beneficiários	R$152,70/mês	PALCO	Anual	**R$65,35/mês**
Acompanhamento Assiduidade dos Frequentadores	Listas de Presença	75% de Presença	PALCO	Mensal	**73%**
Análise da Taxa de Evasão	Desistências ou Abandonos não justificados	8%	PALCO	Semestral	**12%**
Registro do Público Participante	Média de Público/Mostra Cultural	80	PALCO	Semestral	**112**

INDICADORES DE EFETIVIDADE SOCIAL

ASPECTO SOCIAL	INDICADOR	META	FONTE	FREQUÊNCIA	RESULTADO
Violência	Número de Participantes envolvidos em ocorrências policiais	0	PALCO	Anual	**03**
Educação	Melhoria dos resultados escolares dos participantes apontados no boletim escolar	50%	Escolas Públicas	Anual	**97%**
Cultura	Ampliação de repertório cultural e envolvimento com atividades artísticas como lazer	10%	PALCO	Anual	**89%**

A seguir, após a apresentação conceitual, são apresentados alguns gráficos comparativos que norteiam e traduzem todo o monitoramento e avaliação de 2014 tanto nos indicadores acima citados quanto em termos de desenvolvimento individual de cada educando com base nos quatro pilares da Educação. A comparação foi realizada considerando-se os dados obtidos em cada bimestre, em cada fase do monitoramento 2014. Como este é o primeiro ano do projeto, apenas a partir de 2015, teremos os comparativos anuais.

Os quatro pilares da Educação são conceitos de fundamento da educação baseados no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Jacques Delors.

No artigo **Os quatro pilares de uma educação para o século XXI e suas implicações na prática pedagógica, de Zuleide Blanco Rodrigues,** consta**:**

"Segundo Delors, a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento: **aprender a conhecer** indica o interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância; **aprender a fazer** mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar; **aprender a conviver** traz o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de fraternidade como caminho do entendimento; e, finalmente, **aprender a ser**, que, talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo de viver.

Os pilares são quatro, e os saberes e competências a se adquirir são apresentados, aparentemente, divididos. Essas quatro vias não podem, no entanto, dissociar-se por estarem imbricadas, constituindo interação com o fim único de uma formação holística do indivíduo.

Jacques Delors (1998) aponta como principal consequência da sociedade do conhecimento a necessidade de uma aprendizagem ao longo de toda vida, fundamentada em quatro pilares, que são, concomitantemente, do conhecimento e da formação continuada.

A seguir, é apresentada uma síntese dos quatro pilares para a educação no século XXI.

Aprender a conhecer (ou a aprender, como utilizamos no projeto) – É necessário tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento para que não seja efêmero, para que se mantenha ao longo do tempo e para que valorize a curiosidade, a autonomia e a atenção permanentemente. É preciso também pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar.

Aprender a fazer – Não basta preparar-se com cuidados para inserir-se no setor do trabalho. A rápida evolução por que passam as profissões pede que o indivíduo esteja apto a enfrentar novas situações de emprego e a trabalhar em equipe, desenvolvendo espírito cooperativo e de humildade na reelaboração conceitual e nas trocas, valores necessários ao trabalho coletivo. Ter iniciativa e intuição, gostar de uma certa dose de risco, saber comunicar-se e resolver

conflitos e ser flexível. Aprender a fazer envolve uma série de técnicas a serem trabalhadas.

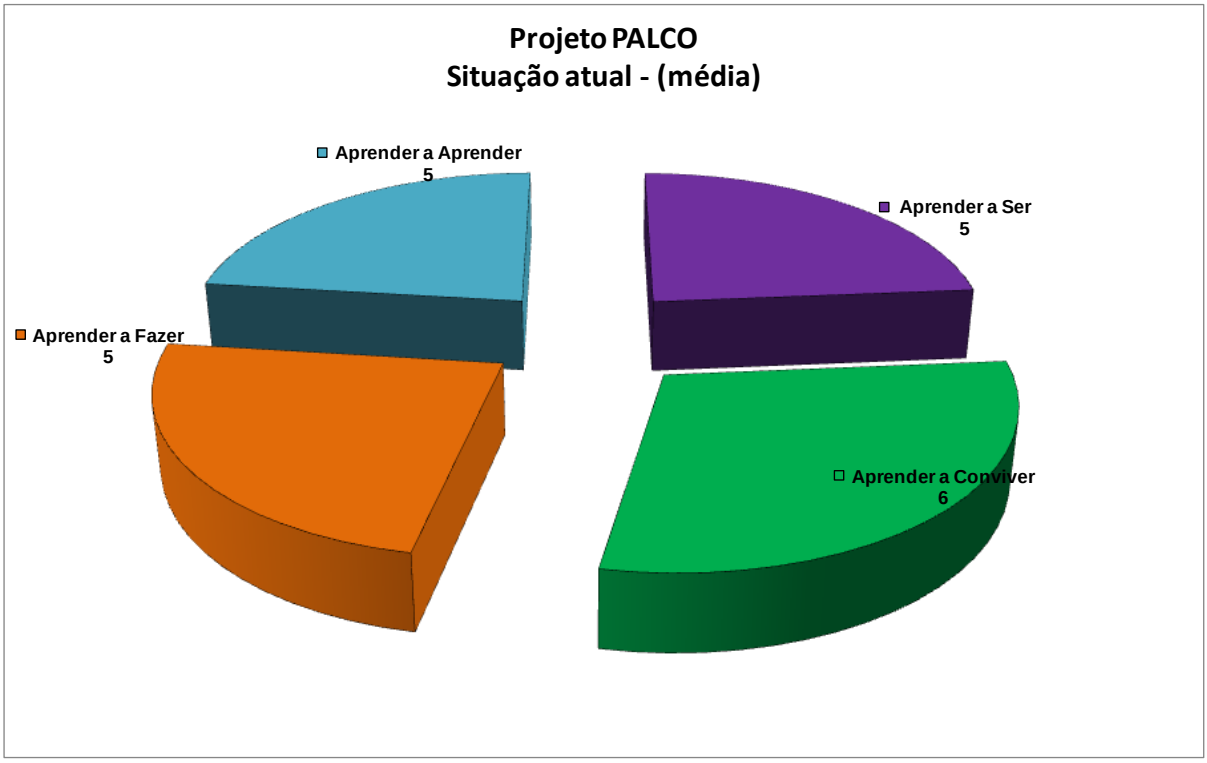
Aprender a conviver – No mundo atual, este é um importantíssimo aprendizado por ser valorizado quem aprende a viver com os outros, a compreendê-los, a desenvolver a percepção de interdependência, a administrar conflitos, a participar de projetos comuns, a ter prazer no esforço comum.

Aprender a ser – É importante desenvolver sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação à inteligência. A aprendizagem precisa ser integral, não negligenciando nenhuma das potencialidades de cada indivíduo.
Com base nessa visão dos quatro pilares do conhecimento, pode-se prever grandes consequências na educação. O ensino-aprendizagem voltado apenas para a absorção de conhecimento e que tem sido objeto de preocupação constante de quem ensina deverá dar lugar ao ensinar a pensar, saber comunicar-se e pesquisar, ter raciocínio lógico, fazer sínteses e elaborações teóricas, ser independente e autônomo; enfim, ser socialmente competente.
Uma educação fundamentada nos quatro pilares acima elencados sugere alguns procedimentos didáticos que lhe seja condizente, como:

- Relacionar o tema com a experiência do estudante e de outros personagens do contexto social;
- Desenvolver a pedagogia da pergunta (Paulo Freire e Antonio Faundez, Por uma Pedagogia da Pergunta, Editora Paz e Terra, 1985);
- Proporcionar uma relação dialógica com o estudante;
- Envolver o estudante num processo que conduz a resultados, conclusões ou compromissos com a prática;
- Oferecer um processo de auto-aprendizagem e co-responsabilidade no processo de aprendizagem;
- Utilizar o jogo pedagógico com o princípio de construir o texto.

Os educandos do projeto apresentaram evolução nos quatro pilares, sendo que Aprender a Ser e Aprender a Conviver se destacam da primeira à segunda fase do monitoramento, quando estabilizam e Aprender a Fazer e Aprender a Aprender, teve evolução ao longo do ano, como era esperado, com a ampliação do interesse, do envolvimento, do aprimoramento.

Em resumo:



Excelente/Sempre	Ótimo/Sim	Bom/ Regularmente	Insatisfatório/Quase nunca	Deixa a desejar/Nunca/ Não se aplica
10	7	5	3	0

1) Efetivação de parcerias com novas organizações sociais para receber o Projeto Palco

- Conforme novos investidores entram no projeto serão abertas novas turmas para ganhar escala e consistência no impacto social.

7. RESUMO

	RESUMO DO TRIMESTRE
Atividades Realizadas	• II Mostra Cultural no CEU Jaguaré, onde todas as atividades e educandos foram contemplados e plateia repleta de familiares e moradores do bairro • 11 apresentações • Participação do gestor e assistente no Encontro Interestadual de Gestão Cultural 12 Reuniões (Gestão/Equipe/Parceiros/Colaboradores/Empresas). • Participação do gestor nos Ciclos II e III de Formação no Método Ivaldo Bertazzo (formação concluída)
Êxitos	• 33 Passeios Culturais desde março (média de 3,66/mês). • Comunicação: - twitter (criado em 31/03): 191 seguidores; - facebook: Página do Projeto PALCO, criada em 04/11/2014: 473 curtidas, 601 visitas, alcance total 16.780 pessoas - aplicativo (criado em 20/03): 124 downloads e 542 acessos. - website (criado em 19/11/14): 1.013 visualizações - vídeo para divulgação, realizado por voluntário. • Monitoramento/Acompanhamento de cada educando • Eventos de término do ano com presença alta de familiares e comunidade – Mostra PALCO, Conexões e Aniversário do CEU

PROJETO
PALCO

ARTE • LAZER • CULTURA • ORIENTAÇÃO